

Código: 2161

Chave: 000296F24C

Área Científica: Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia

Tipo: Casuística / Investigação

Título: **SEXO E OBESIDADE MODIFICAM O IMPACTO DO SAL NA PRESSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS**

Autores: **Liane Correia-Costa^{1,2,3}; Dina Cosme^{2,4}; Luís Nogueira-Silva^{5,6}; Manuela Morato^{4,7,8}; Teresa Sousa^{4,7}; Cláudia Moura⁹; Cláudia Mota⁹; António Guerra^{3,10}; António Albino-Teixeira^{4,7}; José Carlos Areias^{3,9}; Franz Schaefer¹¹; Carla Lopes^{2,12}; Alberto Caldas Afonso^{1,2,3}; Ana Azevedo^{2,12}**

Filiações: 1 - Unidade de Nefrologia Pediátrica, Hospital Pediátrico Integrado - Centro Hospitalar S. João, Porto; 2 - EPIUnit - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto; 3 - Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 4 - Departamento de Farmacologia e Terapêutica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 5 - Departamento de Medicina, Centro Hospitalar S. João, Porto; 6 - CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde; 7 - MedinUP – Centro de Investigação Farmacológica e de Inovação Medicamentosa do Porto; 8 - Laboratório de Farmacologia da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto; 9 - Serviço de Cardiologia Pediátrica, Hospital Pediátrico Integrado - Centro Hospitalar S. João, Porto; 10 - Unidade de Nutrição Pediátrica, Hospital Pediátrico Integrado - Centro Hospitalar S. João; 11 - Division of Pediatric Nephrology, Center for Pediatrics and Adolescent Medicine, University of Heidelberg, Heidelberg, Germany; 12 - Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Chaves: Consumo de sal, Sódio, Pressão arterial, Hipertensão, Crianças

Resumo: **Introdução e Objectivos**

A prevalência de hipertensão arterial em crianças tem vindo a aumentar nas últimas décadas. Muitos dos factores de risco cardiovascular, como a obesidade e o consumo de sal, iniciam-se na infância e persistem na idade adulta. Pretendeu-se avaliar o consumo de sal em crianças Portuguesas e o impacto deste na pressão arterial (PA), tendo em conta o sexo e estado nutricional das crianças.

Metodologia

Análise transversal de 298 crianças com 8-9 anos de idade da coorte de nascimentos Geração XXI (Porto, Portugal). Foi realizada antropometria, medição ambulatória da PA durante 24 horas e avaliado o consumo de sal pela excreção de sódio na urina de 24 horas.

Resultados

A média de consumo de sal foi de $6,5 \pm 2,2$ g/dia, significativamente superior em rapazes ($6,8 \pm 2,4$ vs $6,1 \pm 1,9$ g/dia em raparigas, $p=0,018$) e em crianças com excesso de peso/obesidade ($6,8 \pm 2,4$ vs $6,1 \pm 2,0$ g/dia em crianças normoponderais, $p=0,006$). O consumo de sal excedeu as recomendações para adultos (<5 g/dia) em 75% das crianças. A PA sistólica diurna aumentou 0,94 mmHg (intervalo de confiança a 95% [0,31-1,56], $p=0,004$) por grama de sal ingerido em rapazes com excesso de peso/obesidade, mas não em rapazes normoponderais ou nas raparigas.

Conclusões

Neste estudo, mostrámos que crianças portuguesas de 8-9 anos consomem sal em excesso, e que, em rapazes com excesso de peso/obesidade, esse consumo excessivo de sal se associa a elevação da PA sistólica. Os nossos resultados alertam para o impacto que a obesidade e o consumo de sal podem ter na elevação da pressão arterial desde idades muito precoces.